

Comércio Internacional fevereiro de 2021

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de fevereiro de 2021 divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Em fevereiro de 2021 as exportações de bens do total da economia aumentaram 2,8% e as importações diminuíram 10,9% relativamente a fevereiro de 2020 (em janeiro as variações foram respetivamente, -9,8% e -16,6%). Destaca-se o acréscimo das exportações de Fornecimentos industriais (+6,7%) e o decréscimo nas importações de Material de transporte (-35,0%). Em fevereiro de 2021, o défice da balança comercial atingiu 708 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 837 milhões de EUR relativamente ao mesmo mês de 2020.

Relativamente ao mês anterior, em fevereiro de 2021 as exportações e as importações aumentaram 7,9% e 3,7%, respetivamente (+9,3% e -2,6%, pela mesma ordem, em janeiro de 2021).

De janeiro a fevereiro de 2021 face ao período homólogo de 2020, deu-se uma redução da exportação (-3,7%), mas sobretudo da importação (-13,8%).

Evolução das taxas de variação homóloga das Exportações - Economia versus Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) no período de Pandemia COVID-19

Produtos	2020										2021	
	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev
Total da Economia	-12,9%	-41,3%	-38,8%	-10,7%	-6,9%	-2,3%	0,3%	-2,2%	-0,5%	-7,3%	-9,8%	2,8%
Produtos Alimentares e Bebidas	5,0%	-0,9%	-12,4%	5,8%	3,0%	10,2%	7,7%	-7,0%	-0,3%	-0,9%	-10,3%	7,9%

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido aqui através da classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), em fevereiro de 2021, em relação ao mês homólogo de 2020, ocorreu um aumento da exportação (+7,9%) e uma redução da importação (-10,9%). Relativamente a janeiro de 2021 a evolução foi semelhante, quer na exportação (+11,7%), quer na importação (-7,1%). De janeiro a fevereiro de 2021 em relação ao período homólogo de 2020, deu-se um ligeiro decréscimo da exportação (-1,6%) e uma redução da importação (-9,2%).
- Em fevereiro de 2021, em relação a fevereiro de 2020, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+9,0%; 521 para 568 milhões de EUR) e uma redução das importações (-7,4%; 796 para 738 milhões de EUR).

Em fevereiro de 2021, relativamente a janeiro de 2021, a exportação registou também uma subida (+8,9%; de 522 para 568 milhões de EUR).

De janeiro a fevereiro de 2021, em relação ao período homólogo de 2020, registou-se um acréscimo das exportações de 1 068 para 1 096 milhões de EUR (+2,6%) e uma diminuição das importações, de 1 613 para 1 515 milhões de EUR (-6,1%), o que conduziu a uma diminuição do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 126 milhões de EUR.

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em fevereiro de 2021, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agro-Florestal (CAF)** e **Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a fevereiro de 2021 comparativamente ao período homólogo de 2020.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agro-Florestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 26/02/2021 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 4º trimestre de 2020, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2019, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou uma redução: 16,3% nas exportações e 10,2% nas importações.

Por sua vez, em 2020 relativamente a 2019 a quebra foi de 20,2% no caso das exportações e de 15,2% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 2,5% e as importações uma redução de 4,8%. Para o Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente -2,7% e -5,8%.

Em fevereiro de 2021, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um acréscimo da exportação (entre +3,8% no CAFP e +9,0% no CAA) para todos os complexos analisados, com exceção do CF (-3,6%). Pelo contrário, no que se refere à importação deu-se uma redução generalizada (entre -6,8% no CAP e -9,9% no CF). Em fevereiro de 2021 o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar baixou 105 milhões de EUR relativamente a fevereiro de 2020 (de -275 para -170 milhões de EUR).

Em fevereiro de 2021, relativamente a janeiro de 2021, a exportação registou um aumento de 8,9% (de 522 para 568 milhões de EUR).

De janeiro a fevereiro de 2021 em relação ao período homólogo de 2020, apenas o complexo CAA (+2,6%) apresentou um aumento da exportação; o maior decréscimo foi observado no CF (-6,7%). No caso da importação, deu-se uma quebra para todos os complexos analisados (de -6,1% no CAA a -9,9% no CF). Todos os complexos observaram variações mais favoráveis (positiva no caso do CAA ou menos negativas nos outros casos) da exportação relativamente à importação no período em análise.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), houve quatro ramos que registaram uma progressão das exportações, a Indústria do Tabaco (+36,7%), o ramo 18 (“Edição, impressão;...” (+32,7%), as Indústrias da Bebidas (+4,3%) e o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (+0,5%). Pelo contrário, foram a Silvicultura (-26,6%) e o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (-10,8%), que sofreram uma redução mais acentuada.

No caso das importações por ramos das CN, ocorreram acréscimos na Indústria do Tabaco (+10,2%) e na Silvicultura e no ramo 18 (ambos os ramos com +3,5%). De salientar as quebras nas Indústrias das Bebidas (-18,9%), no ramo 16 (-18,6%) e nas Pescas (-17,3%).

fevereiro

	2020 E			2021 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR			milhões EUR				
Agricultura	243	91	-153	235	103	-132	-3,2	13,8
Silvicultura	25	8	-17	22	6	-15	-12,9	-19,3
Pescas	30	15	-15	28	14	-14	-8,2	-4,7
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	553	431	-122	503	465	-37	-9,2	8,0
IA	493	302	-191	455	321	-134	-7,7	6,3
IB	33	76	43	27	84	57	-18,1	11,4
IT	27	53	26	20	60	40	-25,3	12,4
Indústrias Florestais (IF)	169	338	168	153	327	173	-9,4	-3,2
ramo 16	63	138	75	49	144	96	-22,0	5,0
ramo 17	106	199	93	104	181	77	-2,2	-9,0
ramo 18	0	1	0	1	1	1	21,9	29,0
CAA (Agricultura + IABT)	796	521	-275	738	568	-170	-7,4	9,0
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	800	483	-317	746	523	-223	-6,8	8,2
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	194	346	151	175	333	158	-9,9	-3,6
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	991	867	-124	913	901	-12	-7,8	4,0
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 021	882	-139	941	916	-25	-7,9	3,8

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2020 E			2021 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR			milhões EUR				
Agricultura	495	196	-299	493	190	-303	-0,4	-3,1
Silvicultura	45	17	-28	47	12	-34	3,5	-26,6
Pescas	64	28	-36	53	27	-26	-17,3	-5,0
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	1 118	872	-246	1 021	906	-116	-8,7	3,9
IA	1 011	618	-393	923	610	-313	-8,7	-1,2
IB	68	160	93	55	167	112	-18,9	4,3
IT	39	94	54	43	128	85	10,2	36,7
Indústrias Florestais (IF)	346	681	335	306	638	332	-11,6	-6,2
ramo 16	127	267	140	103	268	165	-18,6	0,5
ramo 17	218	412	194	202	368	166	-7,6	-10,8
ramo 18	1	2	1	1	2	1	3,5	32,7
CAA (Agricultura + IABT)	1 613	1 068	-545	1 515	1 096	-419	-6,1	2,6
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	1 638	1 002	-635	1 524	995	-529	-6,9	-0,8
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	391	697	307	352	650	298	-9,9	-6,7
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	2 004	1 765	-239	1 867	1 746	-121	-6,8	-1,1
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	2 068	1 794	-275	1 920	1 773	-147	-7,2	-1,1

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	fev 2021	jan 2021	fev 2020	fev 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	145,8	126,9	137,1	143,8	14,8	6,3
Produtos Transformados	361,6	327,4	333,0	329,5	10,4	8,6
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	507,3	454,4	470,2	473,3	11,7	7,9

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-fev 2021	jan-fev 2020	jan-fev 2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Produtos Primários	272,7	288,4	291,0	-5,4	-0,9
Produtos Transformados	689,0	688,4	662,5	0,1	3,9
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	961,7	976,8	953,6	-1,6	2,4

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	fev 2021	jan 2021	fev 2020	fev 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	255,4	310,7	295,3	268,8	-17,8	-13,5
Produtos Transformados	396,8	391,7	436,3	419,8	1,3	-9,1
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	652,2	702,3	731,6	688,6	-7,1	-10,9

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-fev 2021	jan-fev 2020	jan-fev 2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Produtos Primários	566,1	608,6	585,1	-7,0	4,0
Produtos Transformados	788,5	883,3	850,5	-10,7	3,9
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 354,5	1 491,9	1 435,5	-9,2	3,9

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em fevereiro de 2021, em relação ao mês homólogo de 2020, ocorreu um aumento da exportação (+7,9%) e uma redução da importação (-10,9%), dos produtos alimentares e bebidas. Relativamente a janeiro de 2021 a evolução foi semelhante, na exportação (+11,7%) e na importação (-7,1%).

De janeiro a fevereiro de 2021 em relação ao período homólogo de 2020, deu-se um decréscimo da exportação (-1,6%) e da importação (-9,2%).

A evolução da exportação de produtos transformados relativamente aos produtos primários foi mais favorável relativamente ao mês homólogo do ano anterior (+8,6% versus +6,3%) e ao período homólogo do ano anterior (+0,1% contra -5,4%).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou de janeiro a fevereiro de 2021 relativamente ao período homólogo de 2020 foram os seguintes:

- “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +32,7 milhões de EUR que entraram no nosso país, com os charutos, cigarrilhas e cigarros a representarem +33,9 milhões;
- “Carnes e miudezas”, mais 7,7 milhões de EUR, destacando-se a carne de suíno (+4,0 milhões) e a carne de aves (+2,3 milhões);
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +6,5 milhões de EUR, com realce para os vinhos (+3,5 milhões) e as cervejas (+2,1 milhões);
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, +6,0 milhões de EUR, com destaque para as sementes de alfarroba (+7,3 milhões);
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +5,0 milhões de EUR; sendo as preparações utilizadas na alimentação animal responsáveis por +3,1 milhões;
- “Animais vivos”, +4,8 milhões de EUR; +6,1 milhões para os ovinos e caprinos³;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +4,4 milhões de EUR, apresentando o leite e nata concentrados ou adicionados de açúcar um acréscimo de 1,7

³ Pelo contrário, os bovinos registaram uma redução de 5,4 milhões

milhões, o leite e nata não concentrados ou adicionados de açúcar de 1,6 milhões e os queijos de 1,2 milhões;

- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +1,9 milhões de EUR, sendo +3,2 milhões para as preparações para alimentação de crianças à base de cereais;
- “Café, chá, mate e especiarias”, +1,0 milhões de EUR, sendo o acréscimo do café de 1,3 milhões.

Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, menos 32,5 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -20,1 milhões de EUR;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, -16,2 milhões de EUR, com realce para as framboesas (-5,9 milhões), maçãs (-5,3 milhões), peras (-4,3 milhões) e citrinos (-1,5 milhões);
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, -7,3 milhões de EUR;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, -5,6 milhões de EUR, sendo de referir os hortícolas congelados (-1,7 milhões), o tomate fresco ou refrigerado (-1,3 milhões) e os legumes de vagem e as alfaces (-1,1 milhões, em ambos os casos);
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -3,9 milhões de EUR, sendo -3,1 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Cereais”, -3,5 milhões de EUR, apresentando o arroz uma redução de 2,0 milhões e a cevada de 1,2 milhões;
- “Cortiça e suas obras”, -2,1 milhões de EUR; -1,1 milhões para as obras de cortiça natural e -1,0 milhões para a cortiça aglomerada;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, -1,8 milhões de EUR, registando as folhagens -3,4 milhões;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, -1,8 milhões de EUR, destacando-se as misturas e preparações não alimentícias de gorduras e óleos animais ou

vegetais e suas frações (-5,4 milhões), o óleo de girassol (-4,4 milhões) e o azeite (-2,9 milhões)⁴.

Os grupos de produtos cuja importação aumentou no período de janeiro a fevereiro de 2021 relativamente ao período de janeiro a fevereiro de 2020 foram:

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, mais 15,7 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando a soja mais 29,3 milhões⁵;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +13,3 milhões de EUR; +12,7 milhões no caso das preparações utilizadas na alimentação animal;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +9,6 milhões de EUR, destacando-se o óleo de girassol (+11,0 milhões) e o azeite (+7,6 milhões)⁶.
- “Cereais”, +6,9 milhões de EUR, apresentando o milho um aumento de 13,1 milhões⁷;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufaturados”, +5,3 milhões de EUR, com os charutos, cigarrilhas e cigarros a representarem +9,3 milhões;
- “Café, chá, mate e especiarias”, +2,6 milhões de EUR, com realce para o café (+2,5 milhões);
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas;...”, +1,7 milhões de EUR, sendo +0,8 milhões para o malte e +0,4 milhões para a farinha de trigo.

Os principais produtos cuja importação se reduziu foram:

⁴ Os óleos de soja (+5,6 milhões) e de palma (+3,5 milhões) registaram um aumento da exportação

⁵ Ao contrário das sementes de girassol (-9,5 milhões) e de colza ou nabo silvestre (-7,9 milhões)

⁶ Ao invés, o óleo de palma (-3,4 milhões) e de soja (-3,1 milhões) apresentaram uma diminuição da importação

⁷ Registando o arroz uma quebra de 6,2%

- “Carnes e miudezas”, menos 43,1 milhões de EUR gastos, sendo de salientar as carnes de bovino (-21,3 milhões), de suíno (-11,9 milhões) e de aves (-7,7 milhões);
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, menos 37,2 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -19,3 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, menos 12,5 milhões de EUR, destacando-se o álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas (-7,5 milhões) e os vinhos (-2,2 milhões);
- “Papel e cartão;...”, menos 11,9 milhões de EUR;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, menos 11,5 milhões de EUR, apresentando os queijos um decréscimo de 6,6 milhões, os ovos e ovoprodutos de 2,0 milhões e os leites e natas fermentados ou acidificados de 1,9 milhões;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -11,2 milhões de EUR, sendo -8,9 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Animais vivos”, -10,7 milhões de EUR, com destaque para os suínos (-9,5 milhões);
- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, -10,4 milhões de EUR, com as preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue (exceto enchidos) a serem responsáveis por -6,2 milhões e as preparações e conservas de peixes por -4,8 milhões;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, -6,4 milhões de EUR, sendo de referir os hortícolas congelados (-3,6 milhões) e as batatas (-3,4 milhões);
- “Cacau e suas preparações”, -5,5 milhões de EUR, sendo -5,0 milhões para o chocolate.

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-fev 2021 / jan-fev 2020 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-fev 2021	jan-fev 2020	Var.% 21-20	jan-fev 2021	jan-fev 2020	Var.% 21-20
Animais vivos	38 545	33 701	14,4	25 612	36 358	-29,6
Carnes e miudezas, comestíveis	40 572	32 836	23,6	144 110	187 190	-23,0
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	98 493	118 619	-17,0	213 268	250 469	-14,9
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	60 968	56 573	7,8	80 505	92 041	-12,5
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	15 566	15 169	2,6	12 883	13 916	-7,4
Plantas vivas e produtos de floricultura	25 189	27 006	-6,7	18 544	19 767	-6,2
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	45 531	51 106	-10,9	83 846	90 250	-7,1
Frutas; cascas de citrinos e de melões	86 717	102 910	-15,7	105 560	109 445	-3,5
Café, chá, mate e especiarias	17 173	16 211	5,9	42 727	40 077	6,6
Cereais	9 499	12 991	-26,9	129 716	122 770	5,7
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	9 326	10 645	-12,4	17 779	16 087	10,5
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	20 037	14 026	42,9	121 053	105 352	14,9
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	338	569	-40,5	4 909	5 919	-17,1
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	862	127	576,8	737	1 079	-31,7
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	147 184	148 945	-1,2	118 722	109 135	8,8
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	48 050	47 302	1,6	57 647	68 067	-15,3
Açúcares e produtos de confeitaria	16 846	20 772	-18,9	23 996	35 150	-31,7
Cacau e suas preparações	5 483	6 484	-15,4	35 304	40 777	-13,4
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	60 514	58 592	3,3	95 856	97 658	-1,8
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	71 851	71 734	0,2	54 636	59 348	-7,9
Preparações alimentícias diversas	34 838	34 283	1,6	57 400	58 465	-1,8
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	166 456	159 951	4,1	56 486	68 971	-18,1
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	38 229	33 227	15,1	69 376	56 052	23,8
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	124 596	91 899	35,6	44 990	39 676	13,4
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	115 199	114 827	0,3	120 529	139 834	-13,8
Cortiça e suas obras	165 159	167 219	-1,2	24 982	25 567	-2,3
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	92 023	99 317	-7,3	12 035	13 644	-11,8
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	281 746	314 215	-10,3	168 421	180 308	-6,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - fev 2021 / fev 2020 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	fev 2021	fev 2020	Var.% 21-20	fev 2021	fev 2020	Var.% 21-20
Animais vivos	27 441	12 225	124,5	11 776	17 023	-30,8
Carnes e miudezas, comestíveis	22 971	15 564	47,6	67 670	88 154	-23,2
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	49 405	60 085	-17,8	102 806	123 683	-16,9
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	38 770	27 911	38,9	40 963	45 661	-10,3
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	6 914	6 786	1,9	6 714	6 685	0,4
Plantas vivas e produtos de floricultura	13 704	13 228	3,6	9 583	10 130	-5,4
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	22 478	24 300	-7,5	37 562	42 881	-12,4
Frutas; cascas de citrinos e de melões	41 834	48 922	-14,5	55 220	56 358	-2,0
Café, chá, mate e especiarias	8 511	7 818	8,9	20 420	19 236	6,2
Cereais	5 202	4 733	9,9	60 908	63 810	-4,5
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	4 305	5 107	-15,7	8 255	8 257	0,0
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	9 816	5 773	70,0	54 126	46 494	16,4
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	241	225	7,0	2 638	1 962	34,5
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	470	71	565,4	402	490	-18,0
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	77 897	76 920	1,3	62 798	53 058	18,4
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	24 594	22 095	11,3	23 656	29 389	-19,5
Açúcares e produtos de confeitaria	7 527	10 508	-28,4	11 548	18 143	-36,3
Cacau e suas preparações	2 967	3 466	-14,4	20 105	22 187	-9,4
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	32 088	27 602	16,3	47 768	49 787	-4,1
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	37 744	35 463	6,4	27 562	29 748	-7,3
Preparações alimentícias diversas	18 414	17 766	3,6	31 029	29 704	4,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	83 774	75 379	11,1	27 825	33 424	-16,8
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	18 969	18 061	5,0	33 786	24 564	37,5
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	58 365	51 700	12,9	23 674	25 934	-8,7
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	59 100	56 476	4,6	55 325	70 231	-21,2
Cortiça e suas obras	90 309	86 987	3,8	13 345	15 925	-16,2
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	42 526	47 835	-11,1	6 455	4 653	38,7
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	142 049	151 994	-6,5	88 083	90 802	-3,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de Euros)

	fev 2021	jan 2021	fev 2020	fev 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	12 531	12 331	13 026	13 827	1,6	-3,8
Exportações	61 037	60 070	54 503	60 378	1,6	12,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2020 - dados preliminares)

	jan-fev 2021	jan-fev 2020	jan-fev 2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Importações	24 862	27 065	25 990	-8,1	4,1
Exportações	121 107	117 630	117 857	3,0	-0,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2020 - dados preliminares)

Em fevereiro de 2021, a exportação e a importação de vinhos e mostos, apresentaram um acréscimo em relação ao mês anterior (+1,6%, em ambos os casos). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, enquanto a exportação apresentou uma subida relativamente significativa (+12,0%), a importação sofreu uma redução (-3,8%).

No período de janeiro a fevereiro de 2021, em relação ao período homólogo de 2020, a exportação apresentou uma subida (+3,0%) e a importação uma redução (-8,1%).

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2020 representou 77,7% do valor total (182,9 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 13,8% (32,5 milhões de EUR) e as amoras com 8,3% (19,5 milhões de EUR).

Em fevereiro de 2021 a exportação destes frutos voltou a cair em relação ao mês anterior (-15,8%; -1,0 milhões de EUR), tendo-se registado uma redução das framboesas (-25,7%; -1,4 milhões) e um aumento das amoras (+40,8%, +0,4 milhões). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu uma diminuição (-37,9%; -3,3 milhões de EUR), registando-se um decréscimo das framboesas (-44,8%, -3,3 milhões) e dos mirtilos (-74,3%, -0,2 milhões), ao contrário do que aconteceu com as amoras (+11,7%, +0,1 milhões).

De janeiro a fevereiro de 2021, observou-se uma redução da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (-34,3%, -6,1 milhões de EUR), destacando-se a quebra observada pelas framboesas (-38,5%, -5,9 milhões de EUR); também os mirtilos sofreram um decréscimo no valor exportado (-66,9%, -0,2 milhões de EUR).

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	fev 2021	jan 2021	fev 2020	fev 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	5 314,3	6 326,2	8 434,5	6 404,2	-16,0	-37,0
Framboesas	4 016,7	5 404,4	7 273,0	6 218,4	-25,7	-44,8
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	1 297,6	921,8	1 161,5	185,8	40,8	11,7
Groselhas, incluindo o cassis	0,2	0,1	3,3	0,9	129,9	-93,2
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Groselhas de cachos vermelhos	0,1	0,0	0,5	0,1	304,0	-78,5
Groselhas de cachos brancos	0,1	0,1	2,8	0,7	69,4	-95,7
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	53,6	51,6	208,2	29,3	3,9	-74,3
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,3	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	53,3	50,4	207,8	28,0	5,9	-74,3
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,3	1,2	0,1	0,0	-77,9	186,5
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	0,0	1,2		
Total dos Frutos de Pequena Baga	5 368,1	6 377,9	8 646,0	6 434,3	-15,8	-37,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2020 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-fev 2021	jan-fev 2020	jan-fev 2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	11 640,5	17 542,8	13 543,9	-33,6	29,5
Framboesas	9 421,1	15 329,6	13 295,8	-38,5	15,3
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	2 219,4	2 213,2	248,1	0,3	792,1
Groselhas, incluindo o cassis	0,3	19,0	1,8	-98,3	962,2
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,1		
Groselhas de cachos vermelhos	0,1	0,7	0,1	-82,9	644,4
Groselhas de cachos brancos	0,2	18,3	1,6	-98,9	1038,7
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	105,2	313,5	37,6	-66,4	734,4
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,3	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	103,7	313,0	35,0	-66,9	795,4
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	1,5	0,1	0,0	993,5	
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	2,6		
Total dos Frutos de Pequena Baga	11 746,1	17 875,3	13 583,2	-34,3	31,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2020 - dados preliminares)